

Espionagem americana interceptou 125 mil milhões de chamadas num mês

28 de Outubro, 2013 - 16:37h

A Agência Nacional de Segurança (NSA) norte-americana continua sob fogo cerrado dos principais governos europeus. Depois de Alemanha e França terem exigido explicações, esta segunda-feira foram publicadas notícias que dão conta dos serviços secretos americanos terem interceptado milhões de comunicações em Espanha e Itália.

Os serviços de inteligência dos Estados Unidos escutaram 46 milhões de chamadas em Itália entre 10 de dezembro de 2012 e 8 de janeiro de 2013, segundo o site precursor da Wikileaks, Cryptome.

A Agência Nacional de Segurança norte-americana armazenou dados relacionados com estas comunicações, como os números de telefone que receberam estes telefonemas, a identidade das pessoas ou a duração destas comunicações, segundo a edição desta segunda-feira do diário italiano La Repubblica.

O período em que a NSA espiou cerca de 46 milhões de chamadas em Itália é o mesmo em que interceptou 60 milhões de telefonemas em Espanha e outros 70 milhões de comunicações em França.

No caso do país transalpino, a NSA armazenou dados de 46 milhões de comunicações. É o que se conclui de um relatório sobre o programa Boundless Information da NSA, tornado público no início do mês de junho pelo diário britânico The Guardian, onde um mapa do mundo mostra os fluxos de comunicação controlados. Segundo documentos publicados pelo portal Crytome, a NSA interceptou num mês 125 mil milhões de telefonemas em todo mundo.

Do lado espanhol, o embaixador norte-americano em Espanha, James Custos, reuniu-se esta segunda-feira com o secretário de Estado espanhol para a União Europeia, Iñigo Méndez, para esclarecer estes casos de espionagem, seguindo a linha de atuação de países como França e Alemanha, que chamaram de imediato os representantes diplomáticos dos Estados Unidos em ambos os países. No entanto, o Presidente do Governo espanhol não pediu explicações ao Presidente Obama, como fizeram Merkel e Hollande.

Para além das chamadas telefónicas, a NSA interceptou comunicações de cidadãos espanhóis na Internet, tendo tido acesso às suas contas de email e de redes sociais como o Facebook e o Twitter.

Por sua vez, o Parlamento Europeu enviou uma delegação formada por 9 eurodeputados para pedir explicações sobre os casos de espionagem aos líderes europeus.

O diretor da NSA, Keith Alexander, recusou receber representantes europeus, que previsivelmente serão recebidos por outros representantes da Administração Obama, que permanecerão na capital até quarta-feira da presente semana.

Artigos relacionados:

Espionagem: Aumenta a irritação de Berlim com Washington ^[1]

Sobre o/a autor(a):

- [Biblioteca](#)
- [Agenda](#)
- [Jornal Esquerda](#)
- [Blogosfera](#)
- [Comunidade](#)
- [Revista Vírus](#)
- [Wikifugas](#)
- [Ficha Técnica](#)

URL de origem: <http://www.esquerda.net/artigo/espionagem-americana-intercetou-125-mil-milh%C3%B5es-de-chamadas-num-m%C3%AAs/30020>

Ligações:

[1] <http://www.esquerda.net/artigo/espionagem-aumenta-irrita%C3%A7%C3%A3o-de-berlim-com-washington/30012>